



UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS



FACULDADE DE FARMÁCIA

RELATÓRIO DE GESTÃO

2002 – 2010

DIRETORA: PROFA. CLEVIA FERREIRA DUARTE GARROTE

VICE-DIRETORA: PROFA. EULA MARIA DE MELO B. COSTA

Goiânia, agosto 2010.

REITOR

PROF. EDWARD MADUREIRA BRASIL

VICE-REITOR

PROF. ERIBERTO FRANCISCO BEVILAQUA MARIN

PRÓ-REITORA DE GRADUAÇÃO

PROFA. SANDRAMARA MATIAS CHAVES

PRÓ-REITORA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

PROFA. DIVINA DAS DORES DE PAULA CARDOSO

PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO E CULTURA

PROF. ANSELMO PESSOA NETO

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS

PROF. ORLANDO AFONSO VALLE DO AMARAL

PRÓ-REITOR DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL E RECURSOS HUMANOS

PROF. JEBLIN ANTÔNIO ABRAÃO

PRÓ-REITOR DE ASSUNTOS DA COMUNIDADE

ODONTÓLOGO ERNANDO MELO FILIZZOLA

1 APRESENTAÇÃO

Este relatório tem como objetivo apresentar à comunidade universitária e à sociedade um relato sucinto do trabalho desenvolvido na Faculdade de Farmácia no período de setembro de 2002 a agosto 2010, quando estiveram à frente da diretoria as professoras Clevia Ferreira Duarte Garrote (diretora) e Eula Maria de Melo Barcelos Costa (vice-diretora e coordenadora do Curso de Farmácia). Neste período, contaram diretamente com o apoio dos seguintes servidores docentes e técnico-administrativos nos respectivos cargos de apoio:

- **Coordenador administrativo:** Maria Marques Fernandes Pinheiro
- **Secretaria dos órgãos complementares:** Dercílio Santana de Azevedo.
- **Coordenadoria do Curso de Farmácia:** Idamis Helena Soyer Barbosa e Jerônimo Gomes.
- **Secretaria da Pós-Graduação *lato sensu*:** Líbia de Oliveira S. e Castro
- **Secretaria da Pós-Graduação *Strictu sensu*:** Fernanda M. F. Bellato
- **Coordenador do Programa de Pós-graduação *Stritu sensu* em Ciências Farmacêuticas:** Professor José Realino de Paula (2005 - 2007), Profa. Eliana Martins Lima (2007- 2009) e Profa. Marize Campos Valadares (2009 – 2010).
- **Coordenador da Farmácia Escola:** Profa Maria Teresa de Freitas Bara (2002 – 2003) Prof. Edemilson Cardoso da Conceição (2004), Farmacêutica Bernadete Simas Macedo (2005 – 2010).
- **Coordenador do Centro de Análises Clínicas Rômulo Rocha:** Profa Leonice Manrique Faustino Tresvenzol (2002) Profa. Joana D'arc Ximenes Alcanfor (2003 – 2010), Profa. Rita Goreti Amaral (2010 – 2010).
- **Coordenador do Centro Analítico de Controle de Qualidade:**
Laboratório de Controle de Qualidade de Alimentos: Farmacêutica Marcelita P. de Oliveira Armondes (2002 – 2004; 2010); Bióloga Anay Borges de Sousa (2005 – 2009); **Laboratório de Controle de Qualidade de Medicamentos:** Profa. Valéria de Oliveira (2002 –

2003); Prof. José Realino de Paula (2004), Profa Maria Teresa de Freitas Bara (2005 – 2008), Profa. Ieda Maria Sapateiro Torres (2009-2010).

- **Ao final apresentamos o quadro de docentes e servidores técnico-administrativos** que formaram a equipe da Faculdade de Farmácia nos últimos 8 anos.

2 INTRODUÇÃO

A Faculdade de Farmácia, fundada em 1945, sendo uma das células máter da Universidade Federal de Goiás, vem ao longo de todos estes anos desempenhando importante papel na formação de cidadãos éticos e comprometidos com a transformação da sociedade. Tem durante os seus 65 anos de existência, formado farmacêuticos que se destacam no cenário nacional nos diversos campos de atuação.

O Curso de Farmácia da UFG vem recebendo conceitos elevados nas diversas avaliações realizadas (Provão, ENADE, Guia do Estudante etc.) confirmando-se como um dos melhores do Brasil. Isto é comprovado também pelo sucesso que os seus egressos alcançam com inúmeras aprovações em concursos e processos seletivos de natureza diversificada em todo o país. Tornam-se destaque no mercado de trabalho (indústrias farmacêuticas, indústrias alimentícias, laboratórios de diagnóstico clínico, drogarias, farmácias magistrais e hospitalares, área de saúde pública, área criminal, área reguladora, na pesquisa e na docência).

Durante as primeiras décadas de sua existência a Faculdade consolidou-se fortemente no ensino de graduação, pós-graduação *latu sensu* e na extensão. Na última década (após 2000) tem buscado consolidar-se na pesquisa e na pós-graduação *stritu sensu*, sendo já neste contexto, referências na região centro-oeste, formando vários mestres e doutores para a região, além de colaborar fortemente na geração do conhecimento científico e tecnológico.

3 A GESTÃO 2002 – 2010

No ano de 2002, quando esta diretoria assumiu seus trabalhos, a Faculdade vinha de gestão empreendedora e eficiente que mudava sua imagem dentro da UFG, no estado de Goiás e em todo o país. Com várias iniciativas fortaleceu ainda mais a extensão e iniciou um processo de intensa discussão sobre as mudanças na estrutura curricular do curso de graduação, além de um grande avanço na pós-graduação *latu sensu*. Este foi o cenário encontrado em 2002, avanços na extensão com excelentes serviços prestados à comunidade, na pós-graduação *latu sensu* com a realização de vários cursos de especialização de alto nível oferecidos a profissionais farmacêuticos e da área da saúde e a necessidade premente de mudanças na estrutura curricular da graduação por força da necessidade de modernização do curso bem como pela mudança no regulamento Geral dos Cursos de Graduação da UFG (RGCG) e pelo lançamento das novas Diretrizes Curriculares pelo governo federal.

Assim com o apoio de todo corpo docente, de todos os servidores do quadro técnico-administrativo e do corpo discente deu-se início a muitos desafios com o firme propósito de ver o crescimento desta Unidade Acadêmica. O que passamos a relatar é um resumo dos resultados alcançados com o esforço de toda comunidade da Faculdade de Farmácia neste período.

3.1 ENSINO DE GRADUAÇÃO

Já em 2002 iniciou-se um grande processo de discussão para traçar novos rumos para a graduação buscando modernizar e adaptar o curso no novo RCGC e nas novas diretrizes curriculares. Foi grande a transformação, pois se mudava o regime dentro da UFG passando de seriado anual para seriado semestral e as diretrizes nacionais apontavam para a formação do Farmacêutico generalista.

Foram inúmeras reuniões com a participação dos Institutos que colaboram na execução do curso e colaboração de entidades de classe, até que em 2003 foi aprovada a nova matriz curricular, totalmente adequada às novas diretrizes

nacionais e ao RGCG/UFG. Os anos que se seguiram foram de grandes desafios e avaliações desta matriz que revelaram uma grande mudança na formação dos acadêmicos, com uma visão mais humanística, crítica e reflexiva. Mostravam estas avaliações, que as mudanças foram muito positivas, mas o processo de transformação não poderia parar e após a formatura da primeira turma já se tinha certo de que as mudanças deveriam continuar e aprimorar ainda mais a matriz. Seguiram outras discussões e neste ano de 2010 já está em fase final de discussão novas alterações nesta matriz curricular.

No início de 2009 houve ainda um incremento, por conta do REUNI, do número de vagas para o curso de Farmácia, passando das 70 para 90 vagas anuais distribuídas em duas entradas pelo processo seletivo da UFG.

3.2 ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO

3.2.1 PÓS-GRADUAÇÃO LATU SENSU

Do ano de 2002 até 2010 foram realizados diversos cursos de especialização com várias turmas, todos de acordo com as normas vigentes na UFG e no MEC:

- ✓ ***Curso de Especialização em Microbiologia aplicada ao Laboratório Clínico:*** 3 turmas realizadas em parceria com a Sociedade Brasileira de Análise Clínicas – regional de Goiás, coordenadas pela farmacêutica Lilian de Sousa (in memória) e pela profa. Joana D'arc Ximenes Alcanfôr;
- ✓ ***Curso de Especialização em Citologia Clínica:*** 2 turmas coordenadas pelas professoras Rita Goreti Amaral e Silvia Helena Rabelo dos Santos;
- ✓ ***Curso de Especialização em Farmácia Hospitalar:*** 2 turmas coordenadas pelo Professor Luis Alcir de Faria e Farmacêutica Cristiane Efetting;

- ✓ **Curso de Especialização em Farmácia Magistral:** 2 turmas coordenadas pelo Prof. Edemilson Cardoso da Conceição;
- ✓ **Curso de Especialização em Controle de Qualidade em Medicamentos:** 2 turmas coordenadas pela Profa. Ieda Maria Sapateiro Torres;
- ✓ **Curso de Especialização em Toxicologia:** 3 turmas coordenadas pelos Professores Luis Carlos da Cunha e Marize Campos Valadares Bozinis (mais 1 turma aprovada para início em 2011);
- ✓ **Curso de Especialização em Hematologia:** 2 turmas já realizadas e 1 em andamento, coordenadas pelo Prof. Renzo Freire de Almeida;
- ✓ **Curso de Especialização em Farmácia Homeopática:** 1 turma coordenada pela Profa. Leonice Manrique F. Tresvenzol;
- ✓ **Curso de Especialização em Fitoterapia:** 1 turma em andamento coordenada pela Profa. Leonice Manrique F. Tresvenzol (1 outra turma está aprovada para início em 2011);
- ✓ **Curso de Especialização em Farmacologia Clínica:** 1 turma em andamento, coordenada pela Profa. Dione Marçal Lima;
- ✓ **Cursos de Especialização em Cosmetologia**, sob a coordenação da Profa. Danielle Guimarães Diniz; **Especialização em Ciências e Tecnologia de Alimentos**, sob a coordenação do Prof. Eduardo Asquieri e **Especialização em Assistência Farmacêutica na atenção básica a saúde**, coordenada pela Profa. Mércia Pandolfo Provin estão aprovados e iniciarão em 2011.

3.2.2 PÓS-GRADUAÇÃO STRICTU SENSU E PESQUISA

A submissão da proposta junto a CAPES do Programa de Pós-Graduação em Ciências Farmacêuticas (PPGCF), nível de mestrado, um grande anseio de toda a comunidade da Faculdade de Farmácia foi feita no final de 2004, sendo aprovada e recomendada em junho de 2005 quando foram iniciadas as suas atividades, sendo o primeiro programa desta natureza implantado na Região Centro-Oeste.

Nesta época a Faculdade contava com uma boa estrutura física de laboratórios o que contribuiu muito para a aprovação da proposta: Laboratório de Tecnologia Farmacêutica, Laboratório de Bioconversão e o Núcleo de Pesquisas em Farmacologia e Toxicologia (NEPET). Outros laboratórios constituíam ambientes para o desenvolvimento de pesquisa, no entanto dividiam espaço com o ensino de graduação. A proposta inicial do programa em Ciências Farmacêuticas era composta por um corpo docente de 8 professores, sendo 6 da Faculdade de Farmácia e dois do Instituto de Química. Apesar da aprovação e recomendação da CAPES esta era uma fragilidade detectada tendo em vista que era o número mínimo de professores permitido para um programa de mestrado, sendo recomendado pela CAPES a ampliação do corpo docente.

Assim constituiu-se em grande desafio para todos nós o fortalecimento e consolidação do programa, buscando então o aumento de professores, não esquecendo, porém, de buscar melhores condições de pesquisa com ampliação do espaço físico para instalação de laboratórios apropriados.

Por decisão do Conselho Diretor foram destinadas, neste período 3 vagas, para contratação de professores através de concurso público, em áreas específicas do programa, além de outros 3 professores que já pertenciam ao quadro e que alcançaram as condições para ingresso.

No momento o programa conta com 13 professores, sendo que ingressaram após o seu início 8 professores (6 da Faculdade de Farmácia e 2 do ICB) e 3 por motivos diversos solicitaram desligamento. Além dos laboratórios de pesquisas já citados, outros foram implementados para permitir o desenvolvimento de pesquisas impactando na quantidade e qualidade das publicações científicas:

- Laboratório de Pesquisas em Produtos Naturais (LPPN)
- Laboratório de Pesquisa em Síntese de Fármacos
- Laboratório de Pesquisas em Eletroanalítica
- Laboratório de Pesquisa em Farmacologia
- Laboratório de Pesquisa em Farmacologia e Toxicologia celular
- Laboratório de Pesquisa em Desenvolvimento de Fármacos utilizando a Modelagem Molecular.

É cada vez maior a produção científica dos professores do programa, constituindo como próxima meta, a criação do nível de doutorado.

Desde o início da implementação do programa se detectou vários pontos positivos que revelam a sua importância como:

- Formação de Recursos Humanos para docência;
- Potencial de Liderança Regional;
- Único PPG em Ciências Farmacêuticas com mestrado acadêmico no Centro-Oeste;
- Boa capacidade de captação de recursos financeiros;
- Programa bem estruturado com boa abrangência de linhas pesquisa, estrutura curricular e formação do corpo docente;
- Interação com o setor farmacêutico e interação acadêmica (PROCAD, etc.).

Uma outra iniciativa muito importante que aconteceu nesta gestão, especificamente em 2009, foi a criação do Programa de Pós-graduação, nível de doutorado em Nanotecnologia Farmacêutica. Esta proposta inovadora partiu dos professores ligados à Rede Nacional de Nanotecnologia Farmacêutica, aqui representados pela professora Eliana Martins Lima, cuja finalidade é a criação de um programa multiinstitucional com a participação de 15 Instituições de Ensino Superior, cuja sede é a UFG. A proposta foi recomendada pela CAPES com o conceito 4 e a primeira seleção dos pós-graduandos deve ser realizada ainda neste semestre. Este programa é um marco no desenvolvimento científico-tecnológico e servirá, com o sucesso que se espera alcançar, como modelo para outras iniciativas nacionais neste formato.

Vale ressaltar ainda que além dos professores que integram o PPGCF, e o Doutorado em Nanotecnologia Farmacêutica, outros e alguns deles integram outros programas de pós-graduação (Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde, nível de mestrado e doutorado; Programa de Pós-Graduação em Medicina Tropical, nível de mestrado e doutorado; Programa de Pós-Graduação em Biologia, nível de mestrado e doutorado; Programa de Pós-Graduação em Engenharia ambiental, nível de mestrado; Programa de Pós-Graduação em Nutrição, nível de mestrado). Isto contribui

sobremaneira para o grande número de publicações científicas da Faculdade de Farmácia.

Esta gestão não mediu esforços para permitir a qualificação do seu corpo docente e de funcionários técnico-administrativos seja em nível de mestrado, doutorado ou pós-doutorado.

3.3 EXTENSÃO

A Faculdade de Farmácia desenvolveu vários projetos de extensão com participação do corpo docente, técnico-administrativos e discentes. Destacaremos neste relatório alguns deles que além de se constituírem em projetos de extensão devido às atividades que desenvolvem junto à comunidade, são campos para a realização de estágios curriculares obrigatórios para os alunos de farmácia e para alunos de outros cursos da UFG e de outras Instituições.

Estas atividades tiveram durante todo este período, a administração e o apoio da FUNAPE e/ou da FUNDACH.

3.3.1 Centro de Análises Clínicas Rômulo Rocha

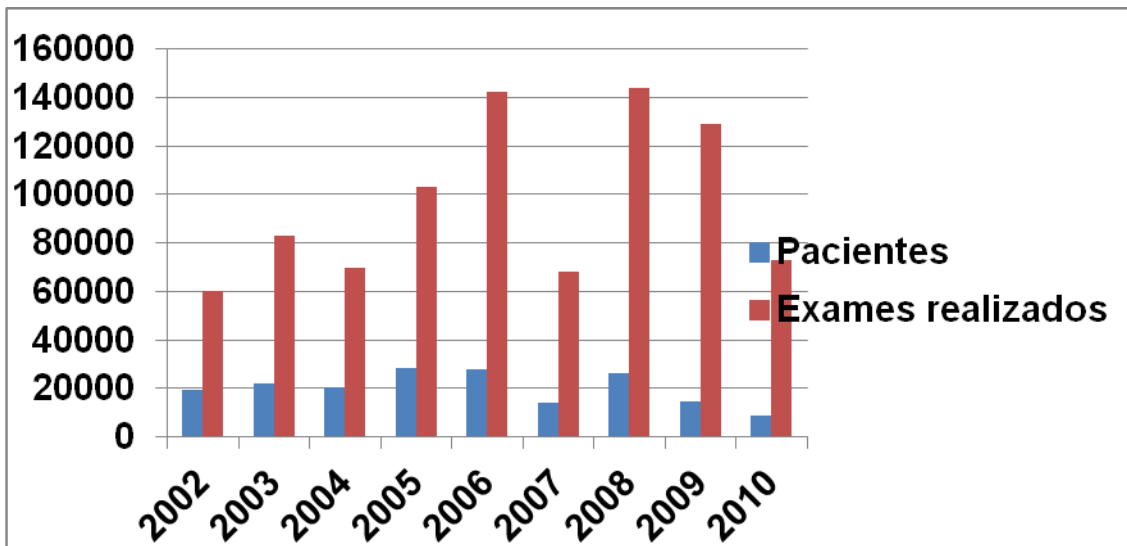
O Centro de Análises Clínicas Rômulo Rocha é um centro complementar da Faculdade de Farmácia da Universidade Federal de Goiás e desenvolve em suas dependências atividades de ensino, pesquisa e extensão. As atividades de extensão compõem um projeto cadastrado no SIEC (Sistema de Extensão e Cultura) da PROEC/UFG e englobam o atendimento à comunidade em geral (aproximadamente cem pacientes/dia) com realização de exames de mais alta qualidade técnica caracterizando uma importante atividade de extensão da Faculdade de Farmácia. Para a realização destes exames de análises clínicas, dosagens hormonais e citologia o Laboratório é credenciado pelo Sistema Único de Saúde – SUS.

No que se refere às atividades de ensino, o Laboratório Rômulo Rocha é campo de estágio curricular obrigatório para os alunos do curso de Farmácia da

Faculdade de Farmácia da UFG, além de alunos do curso de Biomedicina da UFG e outras instituições públicas.

Nestes últimos 8 anos vem investindo na modernização de seus equipamentos, no aprimoramento de seus servidores e na garantia da qualidade visando sua acreditação. Desde 1995 participa do Programa Nacional de Controle de Qualidade (PNCQ) da Sociedade Brasileira de Análises Clínicas tendo mantido o conceito mensal “Excelente” e já detém o Certificado Ouro de qualidade. Ocorreram grandes avanços nas atividades do laboratório, dentre as quais pudemos destacar:

- ✓ Implantação de diversos novos exames de diagnóstico com a aquisição de equipamentos mais modernos e automatizados, como por exemplo, a leitora e lavadora para ELISA, equipamento automatizado para bioquímica e para a hematologia;
- ✓ Implantação da Unidade de Monitoramento Externo - UMEQ
- ✓ Implementação do programa de descarte de resíduos químicos e biológicos;
- ✓ Reestruturação do Controle Interno de Qualidade.
- ✓ Implantação de um novo Programa de resultados dos exames com liberação on-line;
- ✓ Reestruturação do estágio supervisionado em análises clínicas com aprimoramento do internato comunitário;
- ✓ Ampliação física do laboratório com a construção da sala de espera;
- ✓ Aquisição de móveis e armários;
- ✓ Melhoria da rede de informática e telefonia
- ✓ O quadro abaixo mostra o atendimento de pacientes no laboratório nos últimos anos:



Número de exames realizados no Centro de Análises Clínicas Rômulo Rocha/ano, no período de agosto de 2002 a agosto de 2010.

3.3.2 Farmácia Escola

A Farmácia Escola é um estabelecimento de saúde que proporciona aos acadêmicos do curso de Farmácia oportunidade de aliar os conhecimentos teóricos adquiridos à prática diária das atividades do farmacêutico no exercício da profissão, aprimorando a relação entre o futuro profissional e a sociedade.

Além disso, desenvolve atividades de ensino, pesquisa e extensão nas áreas magistral e de dispensação de especialidades farmacêuticas, cosméticos e correlatos, tendo como principais objetivos:

- Servir como campo de estágio aos alunos do curso de Farmácia com a orientação de professores e farmacêuticos;
- Prestar atendimento farmacêutico com a dispensação de medicamentos e produtos manipulados ou industrializados, orientando os usuários sobre o uso racional dos medicamentos;
- Formação de grupos multiplicadores de ensino.

Nos últimos anos a Farmácia escola passou por vários problemas buscando se adequar às exigências legais. No entanto e devido a isto teve progressos importantes:

- Organização jurídica tendo se efetivado como filial da FUNAPE, o que colaborou muito para a organização de suas atividades didáticas e extensionistas.
- Adequação física e estrutural em cumprimento com as normas vigentes da Agência reguladora, nos níveis federal, estadual e municipal;
- Aquisição de equipamentos mais modernos e que atendam as demandas da manipulação e dispensação;
- Instalação de caixa d'água própria para melhor controle da qualidade dos serviços prestados;
- Readequação do estágio para atender a nova matriz curricular;
- Implementação do programa de descarte de resíduos químicos;
- Estabelecimento de programa para manutenção e calibração de equipamentos;
- Implantação de programa para controle de estoque e relatório de dispensação.

3.3.3 Centro Analítico de Controle de Qualidade

O Centro Analítico de Controle de Qualidade estabelecido em 2007, conta com duas unidades operantes e distintas na sua organização de gestão, a saber:

3.3.3.1 Laboratório de Controle de Qualidade de Alimentos

3.3.3.2 Laboratório de Controle de Qualidade de Medicamentos

Até 2006 estas unidades funcionavam em laboratórios que se localizavam em vários pavimentos e espalhados na Faculdade de Farmácia. Por uma necessidade de adequação à NBR 17025, foi realizada uma verdadeira revolução na estrutura física do prédio para que estes laboratórios estivessem juntos em uma única ala, criando assim o Centro Analítico de Controle de Qualidade.

3.3.3.1 Laboratório de Controle de Qualidade de Alimentos (LCQA)

Este laboratório tem como objetivos:

- Atuar como projeto de extensão, oferecendo à comunidade serviços em Controle de Qualidade dos Alimentos quanto aos aspectos físico-químicos, microbiológicos e microscópicos, proporcionando o conhecimento dos produtos analisados quanto a sua composição química, sua inocuidade em relação à presença de microrganismos e também a possibilidade de identificação de possíveis fraudes e/ou adulterações indesejáveis;
- Proporcionar um campo de estágio aos alunos do curso de Farmácia e de outras áreas afins com a atividade do LCQA;
- Atuar como campo para desenvolvimento de pesquisa para alunos de graduação e de pós graduação;

Nos últimos anos o LCQA tem se mantido equilibrado e conseguido cumprir plenamente com seus objetivos. Várias iniciativas foram tomadas visando principalmente adequação à NBR 17025 a fim de viabilizar credenciamento do laboratório nas entidades certificadoras:

- Mudança e adequação do espaço físico do laboratório de análises físico-químicas;
- Mudança e adequação do espaço físico do laboratório de microbiologia;
- Mudança e adequação do espaço físico do laboratório de análises microscópicas;
- Mudança e adequação do espaço físico para sala de lavagem e esterilização;
- Mudança e adequação do espaço físico para almoxarifado e DML;
- Mudança e adequação da secretaria e recepção de clientes e amostras;
- Mudança e adequação física para a garantia da qualidade;
- Aquisição de equipamentos mais modernos e que atendam as demandas de análises;
- Implantação de Procedimentos Operacionais Padrão;
- Implementação do programa de descarte de resíduos químicos;
- Estabelecimento de programa para manutenção e calibração de equipamentos;
- Adequação da rede de informática e telefonia.

Com toda estrutura montada deu prosseguimento às parcerias com empresas alimentícias de todo o país sendo realizadas análises conforme demonstrado pelo quadro 2:

Quadro 2: demonstrativo do número de análises e laudos emitidos pelo LCQA

Demonstrativo ano	Laudos emitidos	Total de ensaios realizados			
		Físico-química	Microbiologia	Microscopia	TOTAL
2007	1074	3.174	3.184	1.158	7.516
2008	821	1.187	2.431	486	4.104
2009	1003	1.207	3.937	533	5.677
2010 (JULHO)	637	940	1.421	304	2.665
TOTAIS	3.535	6.508	10.973	2.481	19.962

3.3.3.2 Laboratório de Controle de Qualidade de Medicamentos (LCQM)

Nos mesmos moldes dos outros centros complementares, o LCQM tem como principais objetivos:

- ✓ Desenvolvimento de projetos de extensão, no atendimento à comunidade para realização de análises de controle de qualidade de medicamentos, cosméticos e correlatos;
- ✓ Desenvolvimento de projetos de pesquisas, contribuindo na geração e divulgação do conhecimento;
- ✓ Constituição de campo de estágio curricular obrigatório para estudantes do curso de Farmácia.

Nos últimos anos o LCQM, buscando se adequar a NBR 17.025 para possibilitar credenciamento junto às entidades certificadoras e ampliar os tipos de análises realizadas passou por ampla reforma de sua estrutura física e organizacional, a saber:

- Construção da sala limpa;
- Aquisição de equipamentos e acessórios para a sala limpa;
- Mudança e adequação física do Laboratório de Controle físico-químico;
- Mudança e adequação física do Laboratório de análises Microbiológicas;
- Mudança e adequação física do Laboratório de lavagem e esterilização;
- Mudança e adequação da secretaria e recepção de clientes e amostras;
- Mudança e adequação física para a garantia da qualidade;
- Aquisição de equipamentos mais modernos e que atendam as demandas de análises;
- Implantação de Procedimentos Operacionais Padrão;
- Implementação do programa de descarte de resíduos químicos;
- Estabelecimento de programa para manutenção e calibração de equipamentos;
- Adequação da rede de informática e telefonia.

Além disto, desenvolveu parcerias importantes que permitiu ampliar o escopo de análises:

- Estabelecimento de parceria com a ANFARMAG para análises de monitoramento da qualidade de medicamentos magistrais durante o período de 2004 a 2009;
- Estabelecimento de parceria com farmácias com manipulação para análises de monitoramento da qualidade de medicamentos magistrais, desde 2004 até o momento;

- Participação no monitoramento de SQR's em parceria com o INCQS e Farmacopéia Brasileira.

3.4 ESPAÇO FÍSICO

Além de todas as adequações físicas já descritas anteriormente, na criação dos Laboratórios de pesquisas, nos Laboratórios de ensino de graduação, e nos centros complementares, devemos destacar ainda:

- Adequação do ambiente das salas de aula, com aquisição de recursos didáticos, como projetor multimídia, aquisição de carteiras estofadas, ar condicionado, mesas e cadeiras para todas elas;
- Adequação de novos ambientes para gabinetes de professores, arquivo e almoxarifado;
- Colaboração na reforma do auditório realizada pela Reitoria;

Apesar de todas estas reformas e adequações no espaço físico a solução definitiva seria a construção de um novo prédio para a Faculdade de Farmácia, um sonho que está se tornando realidade e que vai se concretizar em breve, tendo sido já confeccionado todos os projetos pela equipe do CEGEF, com o auxílio de todos e acompanhamento de perto da comissão constituída pelos professores: Luis Carlos da Cunha, Marize Campos Valadares Bozinis, Rita Goreti Amaral e Silvia Helena Rabelo dos Santos.

3.5 QUADRO DE PESSOAL

Outro aspecto que se obteve muitos progressos nestes últimos anos foi o aumento no quadro de pessoal, sobretudo no que se refere aos docentes.

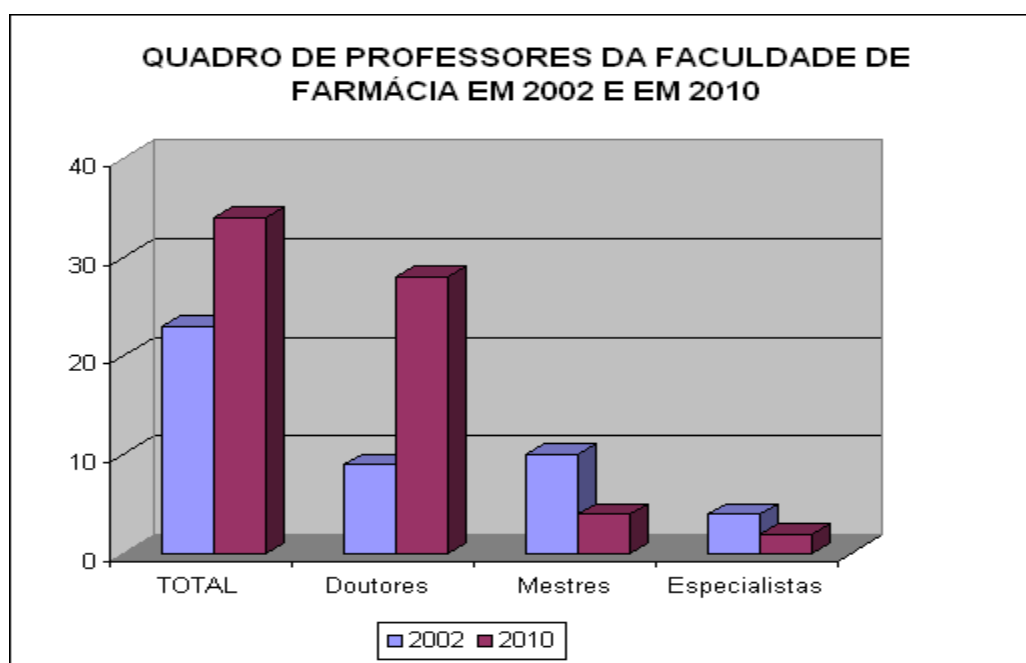
Ao iniciarmos o mandato em 2002, a Faculdade de Farmácia contava com o seguinte quadro de professores:

DOUTORES	MESTRES	ESPECIALISTAS	TOTAL	DE	20 horas
09	10	04	23	22	01

Em 2010, chegamos com seguinte quadro de professores:

DOUTORES	MESTRES	ESPECIALISTAS	TOTAL	DE	20 horas
28	04	02	34	31	03

Foram 2 aposentadorias e 13 contratações de professores, e outros realizaram o mestrado e/ou doutorado. O gráfico a seguir mostra esta evolução:



Embora mais tímido, tivemos um incremento no quadro de servidores técnico-administrativos com a contratação de seis servidores além de três remoções de servidores de outras Unidades da UFG para a Faculdade de Farmácia.

3.6 OUTROS PROJETOS

Além de vários projetos elaborados pelos professores e contemplados em editais de agências de fomento que trouxeram aporte de recursos significativos, além da grande participação na composição das redes goianas de pesquisas lançadas pela FAPEG, alguns projetos Institucionais merecem destaque pela sua importância financeira com aporte de recursos e pela grande contribuição na formação do aluno de graduação. Dentre eles podemos citar:

3.6.1 PRÓ-SAÚDE E PET-SAÚDE

O Programa Nacional de Reorientação da Formação Profissional em Saúde (Pró-Saúde) foi criado pelo Ministério da Saúde, por meio da Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde (SGTES), em parceria com a Secretaria de Educação Superior (SESU) e com o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), do Ministério da Educação (MEC) tendo o apoio da Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS). Seu objetivo é a integração ensino-serviço, visando à reorientação da formação profissional, assegurando uma abordagem integral do processo saúde-doença com ênfase na Atenção Básica para promover transformações na prestação de serviços à população. Com isso espera-se a substituição do modelo tradicional de organização do cuidado em saúde, historicamente centrado na doença e no atendimento hospitalar.

Já o Programa de Educação Tutorial na Saúde (PET-SAÚDE) foi criado para apoiar atividades acadêmicas que integram ensino, pesquisa e extensão. É formado por grupos tutoriais de aprendizagem e propicia aos estudantes participantes, a realização de atividades extracurriculares que complementem sua formação acadêmica e atendam às necessidades do próprio curso de graduação. As atividades do PET-SAÚDE são desenvolvidas sob a orientação de um tutor. A Faculdade de Farmácia teve todos os seus projetos relativos ao PRÓ E PET- SAÚDE aprovados. Estes estão sendo desenvolvidos em conjunto com os demais cursos da área da saúde da UFG.

3.6.2 PROJETO DE MONITORAÇÃO DE PROPAGANDA DE PRODUTOS SUJEITOS A VIGILÂNCIA SANITÁRIA – I, II e III ETAPA EXECUTADO PELA

FACULDADE DE FARMÁCIA DA UFG – (VIA UNESCO – ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A EDUCAÇÃO, A CIÊNCIA E A CULTURA).

Este projeto foi desenvolvido em três etapas em parceria com a ANVISA e teve por objetivo a monitoração e análise de irregularidades nas propagandas de produtos sujeitos à vigilância sanitária, para dar suporte à GPROP em suas atribuições, ampliando o monitoramento e a captação de peças publicitárias em Goiânia e região geoeconômica e o desenvolvimento de ações de educação, informação e também a divulgação de temas relacionados à propaganda.

O mais interessante deste projeto além da relevância social é o envolvimento de instituições de Ensino Superior de maneira multidisciplinar, com a participação direta de diferentes cursos (Farmácia, Medicina, Odontologia ou Enfermagem, Comunicação Social, Pedagogia, Direito e Nutrição) para difundir o conhecimento, o debate ético do exercício profissional de todas as áreas e movimentar a produção acadêmica, com conseqüente ampliação do controle social e exercício da cidadania.

3.6.3 PROJETO DE EDUCAÇÃO E INFORMAÇÃO SOBRE O USO E PROMOÇÃO COMERCIAL DE PRODUTOS SUJEITOS À VIGILÂNCIA SANITÁRIA - EDUCANVISA. PARCERIA DA GGPRO/ANVISA E FUNAPE/UFG.

Este projeto tem como objetivo estimular e apoiar ações estratégicas de educação e informação coordenadas pela GGPRO/ANVISA em parceria com Instituições de Ensino Superior (UFG) Visas locais e Secretarias de Educação de maneira a promover discussões sobre propaganda e uso racional de medicamentos, alimentos e outros produtos sujeitos à vigilância sanitária, envolvendo escolas de ensino fundamental e profissionais da comunicação da cidade de Goiânia. Foi desenvolvido entre julho de 2009 a julho de 2010 sob a coordenação da Profa. Dione Marçal com a participação de bolsistas de vários cursos de graduação da UFG: Farmácia, Medicina e Enfermagem.

3.6.4 CTINFRA – 2009

Este é outro projeto importantíssimo para o Programa de Pós-graduação *Stritu sensu* em Ciências Farmacêuticas e para a Faculdade de Farmácia, conquistado pela UFG com a participação dos professores que integram o Programa, sob a coordenação do Prof. José Realino de Paula, Coordenador de Pesquisas da Faculdade, onde foi destinado pela FINEP, recursos na ordem de R\$ 1.600.000,00, para obras e aquisição de equipamentos.

3.6.5 EVENTOS CIENTÍFICOS

Durante estas duas gestões foram realizados vários eventos científicos, dentre eles, quatro Semanas Científicas Farmacêuticas, organizadas por professores e funcionários técnico-administrativos e presididas pelos professores: Mariângela Fontes Santiago, Luis Carlos da Cunha e Ricardo Menegatti (2), além de apoio à realização das Semanas de Integração dos estudantes de Farmácia, coordenadas pelo Centro Acadêmico Marinho Lino de Araújo e ainda aos jogos INTERUFG.

3.6.7 CRIAÇÃO DA LIGA ACADÊMICA MULTIDISCIPLINAR FARMACÊUTICA

A Liga Acadêmica Multiprofissional Farmacêutica foi um projeto de iniciativa dos estudantes apoiado por esta gestão e coordenado pelas professoras Dione Marçal Lima e Marize Campos Valadares Bozinis que vem se concretizando como projeto de enorme grandeza. Está na sua segunda diretoria e vem desenvolvendo atividades importantes na área de atuação do farmacêutico.

3.7 AVALIAÇÕES

Avaliação institucional – a auto-avaliação na UFG é parte integrante do Programa de Gestão Estratégica (PGE) que envolve planejamento, avaliação e informação. Objetiva subsidiar os diversos níveis de gestão, no plano estrutural e no humano, contribuindo para o aperfeiçoamento contínuo das atividades acadêmicas, institucionais e sociais. O PGE gestado em 2002 contempla pressupostos e procedimentos metodológicos coincidentes com os delineados no SINAES/2004. A

periodicidade do processo de planejamento (atualização de situações) é anual e um ciclo completo de auto-avaliação ocorre com a periodicidade de dois anos – publicação de relatório de cada Unidade Acadêmica e relatório de Auto-Avaliação da UFG. Competem a um Comitê Coordenador da Auto-avaliação nas Unidades Acadêmicas as seguintes responsabilidades: responder um instrumento/questionário, organizar grupos focais (docentes, estudantes, servidores técnico-administrativos), elaborar relatórios, divulgar, debater e submeter os resultados à apreciação do Conselho Diretor. Aos estudantes cabe responder questionário sobre o ambiente acadêmico, participar do grupo focal e avaliar os docentes/disciplinas semestralmente.

A Faculdade de Farmácia vem participando de todos os processos avaliativos implementados na UFG e mais recentemente (em 2008) aderiu ao projeto - Avaliação das tendências de mudanças nas escolas da área da saúde, criado pela Comissão de Avaliação das Escolas Médicas (CAEM) da Associação Brasileira de Educação Médica (ABEM). Esse projeto visava apoio na avaliação das tendências de mudanças para os cursos pertencentes ao Pró-Saúde. Seu objetivo foi apoiar e potencializar o movimento de mudanças através do desenvolvimento de um processo de avaliação participativo e construtivo, contribuindo para a reorientação da formação do profissional em saúde para atender às Diretrizes Curriculares Nacionais, com perspectivas à consolidação do SUS e de forma coerente com a missão do Pró Saúde. Nessa avaliação o curso de Farmácia da UFG se percebeu como inovador avançado.



Percepção da escola no 1º momento avaliativo realizado pela Faculdade de Farmácia no projeto da Caem.

Com referência ao ENADE o conceito recebido pelos estudantes na última avaliação foi 5, mesmo conceito atribuído ao curso pela avaliação realizada pela Editora Abril e divulgada por meio do Guia do Estudante (5 estrelas).

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Para finalizar gostaríamos de reafirmar a participação de todos os professores, servidores técnico-administrativos e estudantes da Faculdade de Farmácia na realização destas atividades, a quem agradecemos pelo empenho, responsabilidade e compromisso.

Queremos também reafirmar o apoio incondicional da Reitoria e toda sua equipe de Pró-Reitores, Diretores de órgãos e Assessores.

Às Fundações de Apoio à UFG: FUNAPE e FUNDACH.

Ao Centro Acadêmico de Farmácia Marinho Lino de Araújo.

Às todas as Entidades e Instituições que mantiveram parcerias importantes: ANVISA, Secretarias Estadual e Municipal de Saúde, Vigilância Estadual e Municipal, Conselho Federal de Farmácia, Conselho Regional de Farmácia, ANFARMAG, Sindicato dos Farmacêuticos de Goiás, SINDLABS, AFAGO, IGTF, ICF e Indústrias Farmacêuticas de Goiás.

RELAÇÃO DOS SERVIDORES TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS

2002 / 2010

a) LABORATÓRIO RÔMULO ROCHA

Servidores UFG

Carlos Chagas Machado Nunes

Divina Rodrigues Cândida

José Aires da Silva

Lilian de Souza*

Lourival de Souza Santos

Maria Cristina do V. Siqueira*

Nadja Lindany A. Souza

Servidores FUNAPE

Alessandra Mendes Godinho

Ana Beatriz Mori Lima

Ângela Maria Alves

Benigno Martins C. Bezerra*

Cínara Zago Silveira Azara

Clarice Iomara Silva *

Dalila da Silva Almeida

Shirlene Costa Mendes**

Suelene Brito N. Tavares

Thalyta Renata Araújo Santos**

Yolanda Maria Nogueira Naves

Delzuite Araújo Ribeiro

Diogo Sousa Rodrigues

Edna Joana Claudia Manrique*

Elaine Nunes*

Gláucia Pereira da Silva

Ingrid Caroline Pontes da Silva*

Ivana Silvério de Oliveira*

Keila Ribeiro de Sousa*

Maria de Lourdes Siqueira Batista

Maria de Lourdes V. Silva

Odete Martins Correia

Ramias Vieira Calixto Freitas

Roberta Dias da Silva*

Tatyana Xavier Almeida Mateucci Ferreira*

Thais Carvalho dos Reis*

Viviane da Silva Bezerra

b) LABORATÓRIO DE CONTROLE DE QUALIDADE DE ALIMENTOS

Servidores UFG

Anay Borges de Souza

Carmem Lúcia de Souza

Lázara Rosana G. Araújo

Luci Ley R. da Silva S. Amorim*

Marcelita P. de Oliveira Armondos

Servidores FUNAPE

Alice Araújo Gonçalves*

Ana Maria Calçada dos Santos

Diva Ferreira de Souza*

Elaine Morais Porto*

Eneida Ferreira da Costa

Erika Cristina Alves de Sousa*

Fabíola Rocha dos Santos*

Giane de Andrade e Silva

Lívia Almeida Maroclo*

Olentina Ferreira de Oliveira

Patrícia Nasser Issy

Quênia Barros Oliveira de Pina

Ricardo Garcia*

Rosana Alves Faria

Silvana de Jesus Sales

c) LABORATÓRIO DE CONTROLE DE QUALIDADE DE MEDICAMENTOS

Servidores da UFG

Claudia Gomes Miranda

Elviscley de Oliveira Silva**

Hérica Núbia Cardoso Cirilo*

Nercy Lopes Craveiro

Servidores da FUNAPE

Andrezza Lopes e Sousa*

Clélia Flores Camarano

Ezequiane Machado da Silva*

Flávia Ramos de Andrade*

Lívia Teixeira Duarte*

Luciana Araújo*

Marillya de Almeida Correia

Suzana Ferreira Alves*

d) FARMÁCIA ESCOLA

Servidores da UFG

Bernadete Simas Macedo

Carmem Lúcia de Souza*

Eliane de Vasconcelos Caixeta

Leila Abou Saiha**

Mirian Atux*

Núzia Luisa Barbosa

Sally Carvalho de Sousa**

Tatyana Xavier Almeida Mateucci Ferreira**

Servidores da FUNAPE

Aline Teixeira de Aquino

Gilcilene Lopes Veiga

Lorena Pereira Campos*

Lucas Conceição da Silva

Luciana Resende Prudente*

Sebastião Júnior Alves Trindade*

Simone Pinto de Almeida*

Suzana de Sousa Stival

Weverton Severino de Souza*

e) OUTROS LABORATÓRIOS E SECRETARIAS

Servidores da UFG

Servidores da FUNAPE

Ernani Eurípedes de Oliveira

Dercílio de Santana Azevedo

Fernanda M.F Bellato**

Emival Sebastião de Carvalho

Hugo de Oliveira Bazilio* (**)

Giuvan Araújo da Silva

Idamis Helena Soyer Barbosa

Vilma de Sousa Barbosa Pereira

Jeronimo Gomes de Souza

João Pires dos Santos*

Kelle Cristina Nogueira**

Laura Santana de Oliveira

Leila Abou Salha

Libia Oliveira S. e Castro

Luiz Carlos Rodrigues Coqueiro

Maria Marques Fernandes Pinheiro

Olinda Inez Porfirio

Tânia Maria de Lima

Valdir Souza Jorge

* desligaram do quadro (aposentadoria, transferência, demissão, etc.)

** Contratados ou removidos na gestão 2002 - 2010

RELAÇÃO DOS PROFESSORES 2002 - 2010

Ana Maria Lisboa C. de Paula

Carolina Horta Andrade**

Claudio Rodrigues da Silva

Clevia Ferreira Duarte Garrote*

Daniela Castilho Orsi**

Danielle Guimarães A. Diniz**

Dione Marçal Lima

Edemilson Cardoso da Conceição

Eduardo Ramirez Asquieri

Eliana Martins Lima

Eric de Souza Gil**

Eula Maria de Melo B. Costa

Ieda M^a Sapateiro Torres

Joana Ambrosina do Carmo*

Joana D'arc Ximenes Alcanfor

José Realino de Paula

Keila Correia Alcântara**

Kennia Rocha Rezende

Leonice Manrique F. Tresvenzol

Luiz Alcir de Faria Carvalho

Luiz Carlos da Cunha

Maria Teresa Freitas Bara

Marize Campos V. Bozinis**

Mariângela Fontes Santiago

Matheus Lavorenti Rocha**

Mercia Pandolfo Provin**

Reginaldo Teixeira Mendonça**

Renzo Freire de Almeida

Ricardo Menegatti**

Ricardo Neves Marreto**

Rita Goreti Amaral

Sergio Henrique Nascente. Costa**

Silvia Helena R. Dos Santos

Telma Alves Garcia

Valeria Christina de R. Feres**

Valeria de Oliveira

PROFESSORES SUBSTITUTOS 2002 - 2010

Ana Beatriz Mori Lima
Ana Lúcia Teixeira C. Zampieri
Andrea Alves Ribeiro
Andrea Carvalho Maia
Alexsander A. Da Silveira
Aline Gomes De M. E Silva
Amarildo L. De Moura
Arlyene L. B. De M. Carneiro
Aysha Jussara I. Carrim
Carlos Francisco Paranaíba
Cinara Zago S. Ázara
Danielle Guimarães Diniz
Delmo Faria Anicieto
Elissa Arantes Ostrosky
Fabiana Fernandes De Santana E Silva
Flaubert S. De Azeredo
Fabyola Amaral Da S. Sá
Flavia Ramos Andrade De Siqueira
Francini Pazini
Ian Marques Candido
Luciana Ferreira Fonseca
Luciana Resende Prudente
Megmar Aparecida Santos Carneiro
Patricia Sabata Ferreira
Paula Melo Martins
Rafael Nunes Leles
Roberta Dias Da Silva
Suelene Brito Nascimento Tavares
Valdirene Neves Monteiro

Vania Silvia C. Magalhães

Waleska F. Ferreira Morgado

* desligaram do quadro por aposentadoria

** Contratados na gestão 2002 - 2010

Goiânia, 20 de agosto de 2010